

ARTICULAÇÃO PESQUISA-EXTENSÃO

3

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:
procedimentos e técnicas editoriais

VITÓRIA-ES

1985



EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Vinculadas à Secretaria de Estado da Agricultura

Nº 3

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO

ISSN

**ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO:
PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS EDITORIAIS**

**VITÓRIA-ES
1985**

Equipe responsável pela elaboração do documento:

Marcelo Simão Schwan – Eng. Agr. – EMCAPA

Marlene Barreto de Souza – Bibliotecária – EMATER-ES

Ivone Amâncio Bezerra C. de Souza – Eng^a Agr^a – EMCAPA

Nádia Dorian Machado – Bibliotecária – EMCAPA

Carlos Fernando Lima – Jornalista – EMATER-ES

Rita de Cássia Pacheco de Moraes – Jornalista – EMCAPA

David dos Santos Martins – Eng. Agr. – EMCAPA

EMATER-ES & EMCAPA. *Articulação Pesquisa – Extensão: procedimentos e técnicas editoriais*. Vitória-ES, 1985. 32p. (Articulação Pesquisa – Extensão, 3).

1. Articulação Pesquisa – Extensão – Editoração – Normas – Brasil – Espírito Santo. 2. Pesquisa e Extensão – Brasil – Espírito Santo. 3. Extensão e Pesquisa – Publicações – Normas. I. EMATER-ES. II. EMCAPA. III. Título. IV. Série.

CDU – 354.83.07: 655.59 (815.2)

CDD – 354.83.06. 8152.

APRESENTAÇÃO

Este documento pretende oferecer um mínimo de procedimentos e técnicas editoriais, a fim de permitir uma divulgação conjunta e harmônica dos objetivos que norteiam as atividades da Pesquisa Agropecuária e da Extensão Rural, no Estado do Espírito Santo.

Qualquer processo de editoração requer cuidado e atenção especiais para o seu desenvolvimento, pois sua execução globaliza interesses de vital importância: do autor, do editor e do público a que se destina.

Na Articulação Pesquisa-Extensão, o âmbito deste processo é muito mais abrangente e específico, simultaneamente, pelo objetivo final que caracteriza a atuação da EMATER-ES e da EMCAPA: o produtor rural e sua família em primeiro lugar.

Tal posicionamento está respaldado em buscar sempre a melhoria do nível de vida no meio rural, em todos os seus aspectos sócio-econômicos.

Para atingir este público, necessária se torna a busca de um aprimoramento constante dos veículos utilizados para transmitir as mensagens, aumentando, assim, as chances de sucesso de uma publicação.

APRESENTAÇÃO

RESUMO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVO	9
3	JUSTIFICATIVAS	9
4	TIPOS DE PUBLICAÇÕES	9
4.1	Seriadas	9
4.1.1	Atualização	10
	a) Características	10
	b) Público preferencial	10
	c) Estrutura	10
	d) Elaboração do texto	10
4.1.2	Instruções Técnicas	13
	a) Características	13
	b) Público preferencial	13
	c) Estrutura	13
	d) Elaboração do texto	13
4.1.3	Sistemas de Produção	14
	a) Características	14
	b) Público preferencial	14
	c) Estrutura	14
	d) Elaboração do texto	14
4.1.4	Articulação Pesquisa – Extensão	14
	a) Características	14
	b) Público preferencial	15
	c) Estrutura	15
	d) Elaboração do texto	15
4.2	Não seriadas	15
	a) Características	15
	b) Público preferencial	15
	c) Estrutura	15
	d) Elaboração do texto	15

4.2.1	Utilização	15
5	DIVULGAÇÃO	16
6	TRAMITAÇÃO DE ORIGINAIS PARA PUBLICAÇÃO	16
6.1	Da EMATER para a EMCAPA	17
6.2	Da EMCAPA para a EMATER-ES	18
6.3	Formulários de controle de originais para publicação	18
	a) Formulário para tramitação de originais entre as Empresas	18
	b) Formulário para tramitação interna de originais	20
7	APRESENTAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES	21
7.1	Seriadas	21
7.1.1	Atualização	21
	a) Características gráficas	21
	b) Elementos de informação	21
7.1.2	Instruções Técnicas	23
	a) Características gráficas	23
	b) Elementos de informação	23
7.1.3	Sistemas de Produção	24
	a) Características gráficas	24
	b) Elementos de informação	25
7.1.4	Articulação Pesquisa – Extensão	26
	a) Características gráficas	26
	b) Elementos de informação	26
7.2	Não Seriadas	27

SUMMARY

BIBLIOGRAFIA

RESUMO

Este documento tem por objetivo apresentar um mínimo de normas e técnicas editoriais, a fim de permitir a divulgação harmônica e conjunta dos objetivos que norteiam as atividades da Pesquisa Agropecuária e da Extensão Rural, no Estado do Espírito Santo. Um dos aspectos mais significativos no processo de desenvolvimento agropecuário é a geração e difusão de tecnologias que se enquadrem à realidade do produtor rural e sua família, capazes de melhorar sua condição sócio-econômica. A comunicação escrita, que é um dos principais meios de transferência de tecnologia, só se tornará válida se processada adequadamente. Qualquer processo de editoração deve ser cuidadosamente desenvolvido, pois afeta interesses de vital importância: do autor, do editor e do público a que se destina. Face a isto, o processo editorial assume relevada importância, pois, mediante normas e critérios específicos, as publicações e impressos atingirão de forma efetiva o seu público.

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS EDITORIAIS

1 INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais significativos no processo de desenvolvimento agropecuário consiste na geração e difusão de técnicas que se enquadrem à realidade do produtor rural e sua família, capazes de melhorar sua condição sócio-econômica.

Neste sentido, são utilizados todos os meios possíveis de difusão, tais como: eventos (dias de campo, reuniões, unidades de demonstração etc.), instrumentos de comunicação de massa (jornal, rádio e televisão) e publicações (revistas, folhetos, folders etc.).

Todavia, a comunicação escrita, que é um dos principais veículos para que estes novos conhecimentos sejam difundidos, só apresentará sua real validade se processada através de meios adequados. Face a isto, o processamento editorial reveste-se de suma importância, pois, mediante normas e critérios específicos, as publicações e impressos atingirão, de forma efetiva, o público a que se destinam.

2 OBJETIVO

Propiciar maior disseminação do conhecimento, de forma conjunta, por extensionistas e pesquisadores, direcionada ao técnico, ao produtor rural e ao público em geral.

3 JUSTIFICATIVAS

3.1 Necessidade de uma difusão mais efetiva de tecnologia, com métodos verdadeiramente educativos, agilizando o fluxo de informações entre pesquisador, extensionista e produtor rural.

3.2 Busca de uma ação sistematizada e eficaz, consubstanciada nas necessidades reais do beneficiário final – o produtor rural – em termos de divulgação de técnicas que vão ao encontro de seus anseios.

4 TIPOS DE PUBLICAÇÕES

4.1 Seriadas

Nesta categoria estão incluídas as séries Atualização (da EMATER-ES), Instruções Técnicas (da EMCAPA), Sistemas de Produção (EMATER-ES/EMCAPA) e Articulação Pesquisa-Extensão (EMCAPA/EMATER-ES).

4.1.1 Atualização

a) **Características:** a série Atualização é um órgão de divulgação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo – EMATER-ES – destinado, especialmente, a publicar estudos e trabalhos de seu corpo técnico, no campo das ciências agrárias.

b) **Público preferencial:** técnicos e produtores.

c) **Estrutura:** na redação do original, são componentes básicos no desenvolvimento do trabalho: Resumo, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão, Bibliografia (Consultada ou Citada). Todavia, não é obrigatório o uso dos itens Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão e Conclusão, pois esta série proporciona uma flexibilidade quanto à sua elaboração. Recomenda-se, entretanto, o zelo do autor, em termos de seqüência lógica e coerência na mensagem que se deseja transmitir.

Os capítulos e subdivisão de capítulos são numerados com algarismos arábicos, em ordem crescente, acompanhando o desenvolvimento do trabalho.

Quando houver quadros, a especificação deverá ser feita acima do seu conteúdo, com numeração arábica e a palavra quadro escrita com maiúsculas. Exemplo: QUADRO 1 – Título.

Nas figuras, a especificação deverá ser abaixo e a numeração com algarismos arábicos. Exemplo: FIGURA 1 – Especificação. Se os quadros e figuras não forem originais, é obrigatória a citação da fonte.

Quando houver necessidade de citação de autor no texto, aparece somente o sobrenome em maiúsculas, sucedido pelo número correspondente (entre parênteses) que o localize na bibliografia do trabalho. Exemplo: SOUZA (5).

Caso um autor deseje cientificar-se quanto a pormenores da redação técnica, sua apresentação, numeração progressiva e normas para referências bibliográficas, as seguintes fontes devem ser consultadas: NB 66 (NBR 6023) e NBR 6027 (NB 85), da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

d) **Elaboração do texto:** algumas diretrizes devem ser levadas em conta quando se escreve. Visando facilitar a tarefa do autor, enunciam-se, aqui, as etapas que pressupõem a redação de um trabalho.

Redação do original

Quanto ao estilo de redação, recomenda-se expressar as idéias de forma simples, breve e fácil de ser entendida. Empregar o vocabulário técnico somente quando houver real necessidade e quando não existir expressão correspondente de abrangência maior do público.

Datilografia

Em duas vias, com espaço duplo, em papel formato ofício.

Título

No alto da página, todo em maiúsculas. As características para o título são: simplicidade, brevidade e objetividade, refletindo o conteúdo do trabalho, de forma a despertar o interesse do leitor.

Deve conter um máximo de 10 palavras e, quando muito longo, ser dividido em subtítulo, separado por dois pontos.

Autor (es)

O nome do autor (ou autores) sempre se segue ao título, faceando o lado direito da página, todo em maiúsculas. No caso de mais de um autor, serão citados um abaixo do outro. As respectivas atividades profissionais e filiação serão especificadas em nota de rodapé, sendo a chamada por número.

Resumo

O resumo deve conter, de forma sucinta, a essência do trabalho. Nele, deve-se dar maior destaque aos resultados e às conclusões. Na sua elaboração, recomenda-se o máximo de 250 palavras.

Introdução

Neste item é mencionado o histórico do trabalho, devendo ficar bem claros o tema abordado e os objetivos.

Quando ocorrer revisão de literatura sobre o tema tratado, pode-se incluí-la na introdução, desde que não seja muito longa. Se houver necessidade de destaque para revisão de literatura, ela virá como outro item.

Metodologia

Aqui se descreve o delineamento usado no estudo, quanto aos materiais e métodos, evidenciando, de forma bem clara, o ponto de partida para o desenvolvimento do tema.

São considerados materiais os instrumentos, equipamentos, entrevistas e questionários usados na investigação. E os métodos são os caminhos utilizados, descritos de forma sucinta.

Resultados e Discussão

São apresentados com frases dinâmicas e parágrafos curtos, destacando a importância dos dados, e constituem a parte fundamental do trabalho. Podem ser agrupados em tabelas, facilitando a interpretação dos dados pelo leitor.

Na discussão são explicadas as deduções, comentando-se as vantagens e as desvantagens das análises e dos métodos empregados.

Conclusão

Baseia-se somente em resultados comprovados no trabalho, expostos em ordem de importância. Deve ser resumida e bem específica.

Bibliografia

É a listagem de obras consultadas, ordenadas alfabética e numericamente, no final do texto.

Sua apresentação deve observar a NB 66 (NBR 6023) da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. As referências, a seguir, podem ser tomadas como exemplo:

1 autor

BERNARDO, S. *Manual de irrigação*. 2. ed. Viçosa, UFV, 1982. 463p.

2 autores

ARAÚJO FILHO, W.M. & MARIANI, A. *Peixe de água doce: criação, manejo e consumo*. 2. ed. Vitória-ES, EMATER-ES, 1984. 36p. (EMATER-ES. Atualização, 9).

3 autores

MARIN, S.L.D.; GOMES, D. A & SALGADO, J.S. *Recomendações para a cultura do mamoeiro cv. Solo no Estado do Espírito Santo*. Cariacica, ES, EMCAPA, 1983. 52p. (EMCAPA – Circular Técnica, 3).

Mais de 3 autores

CONTINI, E. et alii. *Planejamento da propriedade agrícola; modelos de decisão*. Brasília, EMBRAPA/DDT, 1984. 300p.

Congressos, seminários etc.

CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA, 1., Cruz das Almas, BA, 1979. *Anais do 1. Congresso Brasileiro de Mandioca*. Cruz das Almas, BA, SBM, 1981. 2v.

Periódicos

ANDRADE, I.F. Manejo de pastagens da produção de corte. *Informe Agropecuário*, 8 (89) : 32-8, maio 1982.

BUFFO, M. & SANTOS, P. dos. Meio ambiente e pesticidas. *Casa da Agricultura*, 6 (3): 23-6. maio/jun. 1984.

Sistemas de Produção

SISTEMA de produção para seringueira – Espírito Santo; revisão. Vitória, ES, EMATER-ES/EMCAPA, 1983. 38p. (Sistemas de Produção – Espírito Santo. Boletim, 2).

4.1.2 Instruções Técnicas

a) Características: é uma publicação escrita em linguagem de fácil compreensão, contendo um conjunto de tecnologias referentes aos principais produtos agropecuários de interesse estadual. Objetiva atender à necessidade de complementar as técnicas de produção recomendadas e/ou utilizadas.

b) Público preferencial: técnicos e produtores.

c) Estrutura: deve ser dividida em itens e subitens autoexplicativos, que transmitam, de maneira clara, as principais técnicas relacionadas com o assunto, abrangendo os materiais necessários (implementos, ferramentas e insumos). Não há seqüência obrigatória dos assuntos abordados, porém, devem constar, como partes essenciais, introdução e análise de custo/benefício.

d) Elaboração do texto

Deve ser dividido em partes estruturais e ser expresso em linguagem de fácil compreensão. O desenvolvimento do tema deve abordar todo o conjunto de informações e/ou técnicas, em ordem lógica, para que a compreensão seja imediata.

Título

Deve refletir sucintamente o trabalho e incluir termos que indiquem, com precisão, o assunto tratado. Para maior destaque, deve ser datilografado em maiúsculas.

O título deve conter, no máximo, dez palavras, ser resumido e autoexplicativo.

Os títulos muito longos devem ser divididos em subtítulos, separados por dois pontos, sendo que a primeira parte contém, sempre, a idéia principal.

Autor (es)

Deve (m) constar após o título, devidamente caracterizado (s).

Introdução

Deve fornecer uma visão global do assunto, despertando, no leitor, o interesse pelo tema abordado. De sua leitura, deverão ficar bem claros o assunto, o objetivo e a situação do problema que motivou o trabalho. Brevidade e capacidade descritiva são suas características.

Desenvolvimento do tema

Fica a critério do autor dividir e subdividir o tema, de forma coerente, ló-

gica, abordando-o em linguagem clara e acessível ao leitor.

Tabelas, gráficos, desenhos e fotografias, se não forem originais, devem ser devidamente creditados.

Análise de custo/benefício

É utilizada como fonte de informações para o leitor, orientando-o para que possa dimensionar seu empreendimento. Deve servir de fecho para as recomendações.

4.1.3 Sistemas de Produção

a) Características: é uma publicação escrita em linguagem técnica, contendo um conjunto de tecnologias inter-relacionadas, por produto ou associação de produtos (consórcio, cultura intercalar etc.), visando a maior eficiência do conjunto de práticas e não de cada parte isolada. Objetiva proporcionar tecnologia útil ao produtor, aproximando-se, ao máximo, de sua realidade.

b) Público preferencial: técnicos e produtores.

c) Estrutura: deverá seguir as determinações do documento *Procedimentos para Elaboração, Uso, Avaliação e Revisão de Sistemas de Produção como Instrumento de Difusão de Tecnologia*, editado pela EMBRAPA/EMBRATER, em 1982.

d) Elaboração do texto

Diagnóstico do produto na região

Neste item deverá ser relatada, sucintamente, a importância do produto na região a que se destinam os Sistemas de Produção, sendo descrita a estrutura de produção, com referências ao grau de tecnicidade da cultura, número de produtores, área e rendimento. Este item não deve exceder a duas ou três páginas.

A seguir, deverá ser apresentado um mapa do Estado, destacando-se a região a que se destinam os Sistemas de Produção.

Sistemas de Produção

Os Sistemas de Produção serão aqueles elaborados na região de pesquisadores, extensionistas e produtores e deverão conter: operações que compõem os sistemas, recomendações técnicas para cada operação e o quadro de coeficientes técnicos.

4.1.4 Articulação Pesquisa-Extensão

a) Características: publicação editada em conjunto pelas duas Empresas, destinada a divulgar as atividades desenvolvidas pela Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo. Nesta série serão publicados os documentos que, sendo

inerentes à Articulação, não se caracterizam como Atualização, Instruções Técnicas ou Sistemas de Produção. Para expressar visualmente a coesão das duas Empresas, a capa será impressa com seus respectivos logotipos interligados, alternadamente.

b) Público preferencial: Empresas de Pesquisa e de Extensão Rural, pesquisadores e extensionistas.

c) Estrutura: variável, dependendo do assunto tratado. Deve, porém, ser dividida em itens e subitens, obedecendo a normas específicas.

d) Elaboração do texto: de acordo com a especificidade de cada documento.

4.2 Não Seriadas (folhetos, cartazes, folders, cartas circulares, volantes e cartilhas)

a) Características: são recursos visuais destinados a informar o público, ajudá-lo a compreender os conceitos e assimilar os ensinamentos transmitidos pelos técnicos.

b) Público preferencial: produtores rurais, extensionistas, pesquisadores etc.

c) Estrutura: variável, dependendo do veículo e do assunto tratado.

d) Elaboração do texto: este tipo de publicação requer um cuidado especial na sua elaboração, envolvendo etapas para adequação do conteúdo e da mensagem ao seu público específico, sempre respaldado na identificação da necessidade e da oportunidade de sua veiculação.

As regras básicas para elaboração deste tipo de material abrangem alguns pontos que devem ser destacados:

- Adequação da linguagem ao público, utilizando vocabulário de acordo com o seu nível cultural e universo vocabular, de forma coloquial, para se obter a maior aproximação possível com o usuário.

- A redação deve conter sentenças curtas, procurando evidenciar apenas um conceito de cada vez, observando-se sempre a ordem direta de construção e a concatenação entre os conceitos expressos em parágrafos anteriores.

- Necessidade de uma metodologia participativa, envolvendo **produtor – extensionista – pesquisador**, em termos de submeter este tipo de publicação a um pré e pós-teste, para que alcance os objetivos propostos.

4.2.1. Utilização

a) Quando o objetivo do evento for despertar, conscientizar e informar, os recursos recomendados serão cartazes, cartas circulares e volantes.

b) Quando o objetivo do trabalho for instrucional, recomendam-se os seguintes recursos: folhetos, folders e cartilhas.

5 DIVULGAÇÃO

É uma atividade exercida por profissionais de comunicação, que transformam os resultados dos trabalhos técnicos das Empresas em linguagem jornalística, de fácil compreensão do público a ser atingido e de acordo com o meio a ser veiculado.

Essa atividade promove o elo entre o trabalho do técnico e a comunidade através dos meios de comunicação – rádio, revista e televisão – considerando-se a atualidade do fato, o horário de veiculação e o tempo e espaço disponíveis.

Neste setor, o trabalho começa com a geração do fato, pela Empresa. A Assessoria de Imprensa, com o conhecimento prévio deste fato, estrategicamente transforma-o em notícia que atingirá o público desejado.

As formas de se trabalhar as informações variam de acordo com o veículo de comunicação. As mais eficientes, na nossa realidade, são: o contato direto do profissional de Imprensa (pessoal e telefônico) e as entrevistas.

Fazer do assunto técnico uma notícia é identificar o fato principal (“lead”) de interesse do público específico, transformando a linguagem técnica em popular, numa redação jornalística. Todavia, para o meio de comunicação em que a notícia será veiculada, essa redação não é definitiva, ficando a critério do profissional a versão final da matéria.

Na Articulação Pesquisa–Extensão, os trabalhos serão feitos em forma de revezamento dos profissionais de comunicação das Empresas. Para um bom desempenho deste trabalho, é necessário que haja liberdade de contato entre os técnicos e os jornalistas, para evitar burocracia e dar uma dinâmica maior ao fluxo das informações, fator fundamental no trabalho com a imprensa.

6 TRAMITAÇÃO DE ORIGINAIS PARA PUBLICAÇÃO

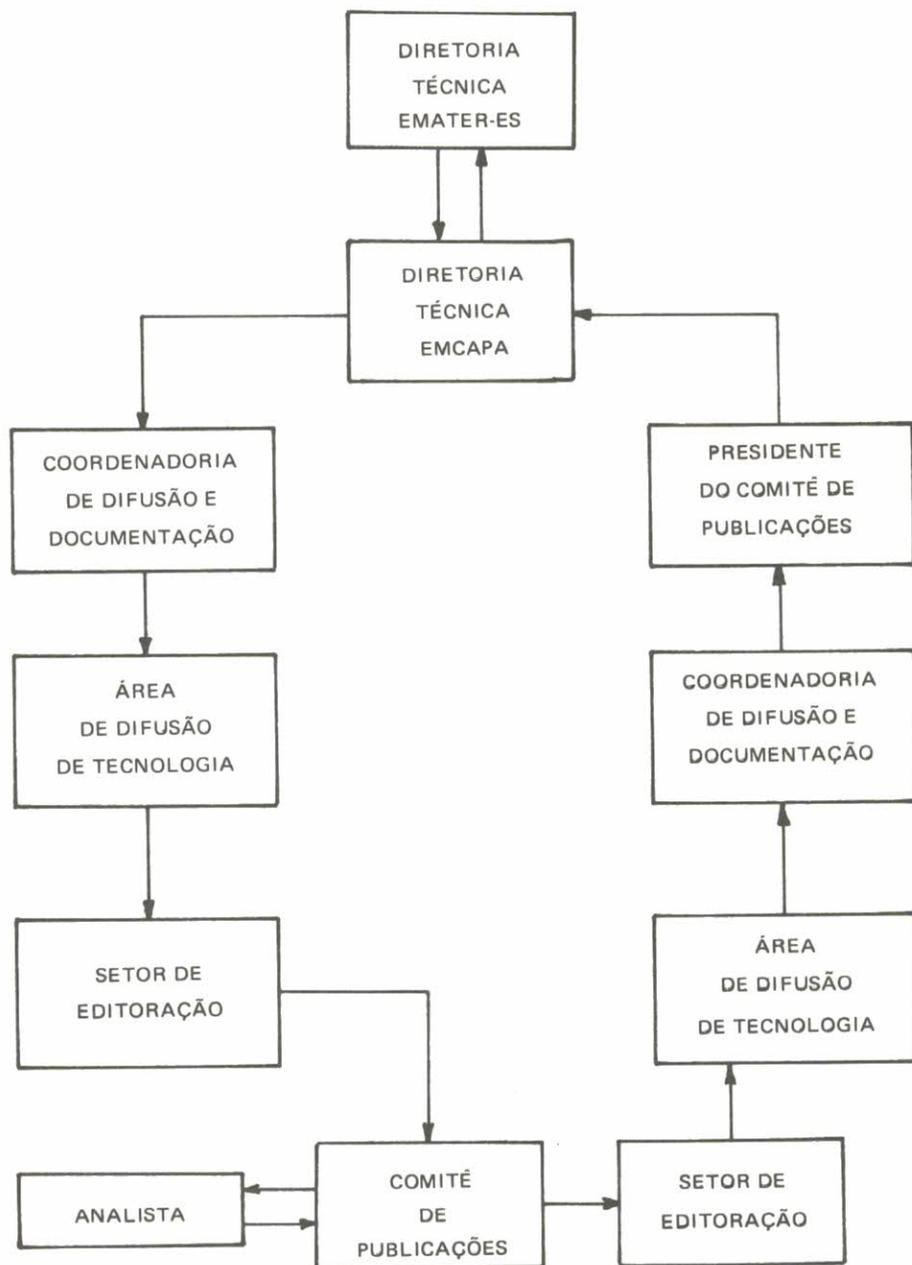
A publicação de trabalhos envolve uma série de etapas para sua execução (subitens 6.1 e 6.2).

Aos autores cabe encaminhar seus trabalhos às respectivas Empresas, de acordo com os trâmites próprios de cada uma. Na tramitação dos originais, serão utilizados os formulários presentes no subitem 6.3.

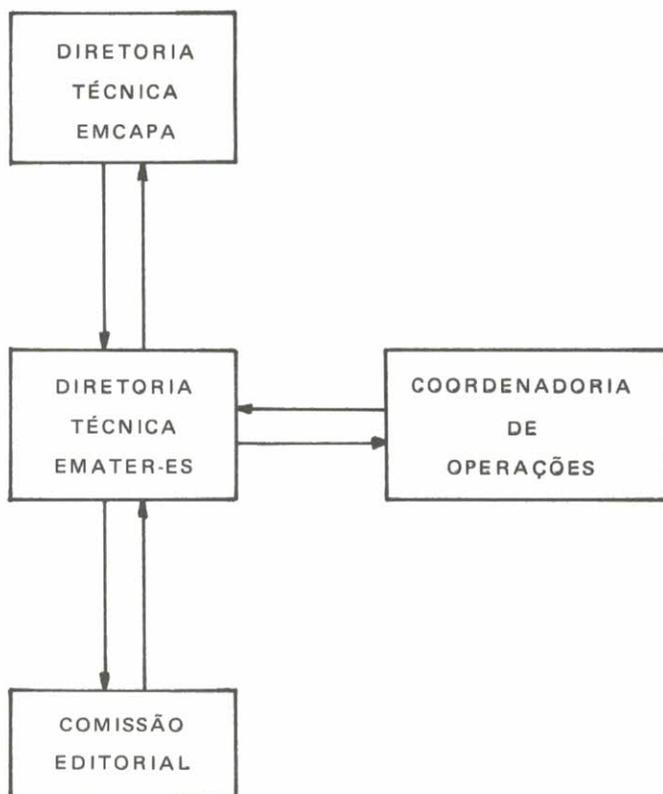
Após a tomada de decisão, envolvendo as Diretorias das duas Empresas, quanto à conveniência da edição de um trabalho, é que se iniciará o fluxo normal de editoração.

Os originais tramitarão a nível de Diretorias Técnicas, sendo que a execução propriamente dita da editoração ficará a cargo dos setores editoriais das duas Empresas.

6.1 Da EMATER-ES para a EMCAPA



6.2 Da EMCAPA para a EMATER-ES



6.3 Formulários de controle de originais para publicação

a) Formulário para tramitação de originais entre as Empresas

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO

FORMULÁRIO 1 – TRAMITAÇÃO DE ORIGINAIS ENTRE AS EMPRESAS

Empresa de Origem:

Registro:

Título:

Envio: ___ / ___ / ___

Tipo:

Devolução: ___ / ___ / ___

- Aceito para publicação conjunta.
- A Empresa abre mão da participação conjunta.
- A ser discutido a nível de Diretoria Técnica das duas Empresas.

Observações:

Data: ___ / ___ / ___

Diretor Técnico

EMATER-ES EMCAPA

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO COMPROVANTE DE RECEBIMENTO DE ORIGINAIS PARA PUBLICAÇÃO

Empresa de origem:

Registro:

Título:

Envio: ___ / ___ / ___

Tipo:

Recebido por: _____

Entrada: ___ / ___ / ___

Devolução: ___ / ___ / ___

Assinatura

b) Formulário para tramitação interna de originais

ARTICULAÇÃO PESQUISA – EXTENSÃO

FORMULÁRIO 2 – TRAMITAÇÃO INTERNA DE ORIGINAIS

Empresa de Origem:

Registro:

Título:

Envio: ___ / ___ / ___

Tipo:

Devolução: ___ / ___ / ___

Favor acrescentar, se necessário, comentários gerais e/ou sugestões específicas, no próprio texto do trabalho ou em folhas que deverão ser anexadas a este formulário. Sugestões para análise, constam no verso.

De: _____ Para: _____ Data: ___ / ___ / ___

Analista: _____ Data: ___ / ___ / ___

Prazo para análise: _____

Como consideraria o presente trabalho:

- Não tem condições de ser publicado.
- Aceitável para publicação:
- Na presente forma
 - Com pequenas revisões
 - Apenas se atendidas as sugestões

Comentários e sugestões:

Data: ___ / ___ / ___

Assinatura do Analista

Verso do formulário 2

Na análise de um trabalho, devem ser observados os seguintes parâmetros:

- 1 O título deve refletir, de maneira concisa, o conteúdo do trabalho.
- 2 Os títulos e subtítulos das diferentes seções devem estar dispostos de modo a evidenciar a hierarquia destas seções.
- 3 As figuras, tabelas, quadros e gráficos devem expressar de maneira clara o que foi evidenciado pelo autor.
- 4 Verificar se as ilustrações são suficientes.
- 5 A linguagem do trabalho deve estar de acordo com o público a que se destina.
- 6 Os argumentos devem ser desenvolvidos de forma adequada e conduzir a conclusões lógicas.
- 7 O propósito e o alcance do trabalho devem estar claramente enunciados na introdução.
- 8 Pontos essenciais não devem ser omitidos.

7 APRESENTAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

7.1 Seriadas

7.1.1 Atualização

a) Características gráficas

Formato: 16 x 22cm.

Mancha de impressão: 12 x 18cm.

Tipo de papel: miolo: apergaminhado 30kg.

capa: cartolina branca, chapada em amarelo—Europa, impressa frontalmente com superposição de caracteres em preto.

Tipo de impressão: off - set.

Acabamento: grampeamento duplo dorsal.

b) Elementos de informação

Primeira capa

No alto, logotipo da EMATER-ES, sigla e nome por extenso, bem como a sua vinculação com a Secretaria de Estado da Agricultura, separados por uma barra.

Logo abaixo, faceando a margem direita, deve constar a palavra Atualização, com o número da publicação.

No centro, título em destaque, todo em maiúsculas. Após o título, faceando a margem direita, o (s) nome (s) do (s) autor (es), em alinhamento vertical, em versal e versaleta.

Na margem inferior da capa, local e data de edição.

Primeira contracapa

Definição da série.

Comissão editorial.

Circulação.

Normas gerais.

Folha de rosto

Idêntica à primeira capa.

Verso da folha de rosto

No alto, faceando a margem esquerda, nome da série e número da publicação.

No terço inferior, ficha catalográfica.

Sumário

Subseqüente ao verso da folha de rosto.

Paginação

As páginas são contadas a partir da folha de rosto, mas os números serão impressos somente da primeira página do texto em diante.

Estrutura do texto

Primeira página

No alto, centralizado, título do trabalho, em maiúsculas. Faceando o lado direito, o (s) nome (s) do (s) autor (es), com uma chamada por número, devidamente explicitada quanto à filiação e atividade desenvolvida, em nota de rodapé.

Resumo

Composto em um tipo de letra diferente ou em corpo menor que o do texto.

Introdução

É o item número um, subseqüente ao resumo, todo escrito em maiúsculas.

Os outros itens pertinentes ao desenvolvimento do tema serão numerados seqüencialmente.

Bibliografia

Listagem das obras consultadas ou citadas, elaborada segundo a NB 66 (NBR 6023) da ABNT.

Agradecimentos e citação de colaboradores

Segunda contracapa

No alto, listagem das edições anteriores e números correspondentes.

No terço inferior, endereço do órgão editor.

Última capa

No centro, o Selo da Articulação. E, na margem inferior, colofão e tiragem.

7.1.2 Instruções Técnicas

a) Características gráficas

Formato: 21 x 28cm

Mancha de impressão: 18 x 25cm

Tipo de papel: apergaminhado 30kg.

Tipo de impressão: off - set.

Acabamento: grampeamento duplo dorsal.

b) Elementos de informação

Logotipo, sigla, nome da Empresa

Por extenso, com os dizeres “Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura” e endereçamento, no alto, à esquerda, acima da barra.

Título e número da publicação

No alto à esquerda, acima da barra.

Data da publicação

Mês e ano, no alto, abaixo da barra, à esquerda.

Número de ISSN

No alto, abaixo da barra, à direita.

Autor (es)

No alto, à esquerda, abaixo da data, seguido (s) da (s) caracterização (ões) correspondente (s), em alinhamento vertical.

Título do trabalho

No alto, faceando o lado direito da página.

Texto

A numeração de suas partes é seqüencial, em algarismos arábicos, e de acordo com a NBR 6027 (NB 85), da ABNT.

Gráficos, desenhos, mapas, tabelas e fotografias são admitidos para maior elucidação do texto, creditando-se a fonte.

Paginação

Em algarismos arábicos, na margem inferior das páginas, sendo que os números pares situam-se à extrema esquerda e os números ímpares, à extrema direita. A contagem das páginas deve ser feita a partir da primeira; entretanto, a indicação dos números deve ser efetuada, somente, a partir da segunda página do texto.

Edições anteriores

Relacionadas na última página, à esquerda, verticalmente, em ordem seqüencial, através do título do trabalho e respectiva numeração.

Selo da Articulação

No terço inferior da última página, acima da caracterização da série, de forma centralizada.

Caracterização da série

Deverá ser delimitada por barras horizontais, no terço inferior da última página.

Crédito editorial

Após a caracterização da série.

7.1.3 Sistemas de Produção**a) Características gráficas**

Formato: 16 x 22cm.

Mancha de impressão: 12 x 18cm.

Tipo de papel: miolo: apergaminhado 30kg.
capa: couché textura.

Tipo de impressão: off - set.

Acabamento: grampeamento duplo dorsal.

b) Elementos de informação

Primeira capa

No alto, logotipos da EMCAPA e da EMATER-ES, citando a sua vinculação à Secretaria de Estado da Agricultura. Logo abaixo, faceando a margem direita, deve constar a palavra Boletim, seguida da numeração correspondente.

No centro, azul chapado, com aplicação Letratone em pontos pretos de retícula, com a foto correspondente ao assunto, impressa em preto e branco. As dimensões desta ilustração são de 14 x 13,5cm.

Na margem inferior da capa, faceando a margem esquerda, o título da publicação, com destaque; e, logo abaixo, centralizados, o local e a data de edição.

Folha de rosto

No alto da página, centralizados, os nomes das duas Empresas, por extenso.

No centro da página, o título da publicação.

Na margem inferior, local e data de edição.

Verso da folha de rosto

No alto, faceando a margem esquerda, constar o nome da série e o número correspondente do boletim. Exemplo: Sistemas de Produção – Espírito Santo.

Boletim 002

Na metade inferior da página, a ficha catalográfica, em formato de 12,5 x 7,5cm.

Instituições participantes

A folha seguinte traz, relacionadas, as instituições que participaram da reunião de elaboração do documento.

Relação dos participantes

Em seguida ao término do texto, em folha separada, caracterizados, citando o local de origem.

Subitens

Relação de técnicos da pesquisa, técnicos da ATER e produtores.

Coordenação.

Revisão.

Normatização.

Composição.

Edições anteriores

Na última folha, a relação dos sistemas já editados no Estado.

Segunda contracapa

Centralizados, no meio da página, os endereços da EMCAPA e da EMATER-ES, nesta ordem, verticalmente.

Segunda capa

No terço inferior, constar o Selo da Articulação Pesquisa–Extensão.

Na margem inferior, colofão e tiragem.

7.1.4 Articulação Pesquisa – Extensão

a) Características gráficas

Formato: 16 x 22cm.

Mancha de impressão: 12 x 18cm.

Tipo de papel: miolo: apergaminhado 30kg.
capa: couché textura.

Tipo de impressão: off - set.

Acabamento: grampeamento duplo dorsal.

b) Elementos de informação

Primeira capa

Impressa em azul glacial, em retícula e chapado, contendo os logotipos da EMCAPA e da EMATER-ES, com dimensões idênticas, intercalados, em hexágonos interligados.

No centro, um espaço em branco, onde serão impressos, em caixa alta, o título da série Articulação Pesquisa – Extensão e o título do documento.

Abaixo, centralizados, local e data de edição.

Folha de rosto

No alto, faceando as margens esquerda e direita, os logotipos, pela ordem, da EMCAPA e da EMATER-ES.

Entre os dois logotipos, na mesma ordem, na vertical, os nomes das Empresas, em negrito, por extenso. Logo abaixo, em corpo menor, centralizados, os dizeres: “Vinculadas à Secretaria de Estado da Agricultura”.

Separando estas informações, uma barra divisória; e, logo abaixo, faceando a margem esquerda, o número do documento; no centro, o título da série e, à direita, o ISSN.

No centro da página, em caixa alta, o título do documento, em negrito.

Na margem inferior, centralizados, local e data de edição, em negrito.

Verso da folha de rosto

No alto, faceando a margem esquerda, constam o nome da série e, logo abaixo, o número da publicação.

No centro, quando for o caso, consta a equipe responsável pela elaboração do trabalho, devidamente caracterizada.

Na metade inferior da página, a ficha catalográfica, em formato de 12,5 x 7,5cm.

Edições anteriores

Na última folha, a relação dos números já publicados.

Segunda contracapa

Centralizados, no meio da página, os endereços da EMCAPA e da EMATER-ES, nesta ordem, verticalmente.

Segunda capa

No centro, consta o Selo da Articulação Pesquisa – Extensão.

Na margem inferior, colofão e tiragem.

7.2 Não Seriadas

As características gráficas e os elementos de informação serão definidos de acordo com cada tipo de material.

Será obrigatória a inclusão do Selo de Articulação, nessas publicações.

SUMMARY

This paper has in view the presentation of a minimum of editorial rules and techniques, to permit the harmonious and united divulgation of the objectives of Agricultural and Cattle Raising Research and Rural Extension in Espírito Santo State. The generation and diffusion of some technology, that will fit the reality of the rural producer and of his family's, able to improve their social and economic status, is one of the most significant aspects within the agricultural and cattle raising development process. The written communication, which is one of the main ways of transferring technology, will only become effective if processed properly. Any editorial process must be carefully developed, since it affects interests of vital importance: author's, publisher's and public's whom it is addressed to. Therefore, the editorial process plays a relevant importance for, through specific rules and criterion, the publications and printed works will fit, effectively, its public.

BIBLIOGRAFIA

- 1 BARRASS, R. *Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes*. São Paulo-SP, Universidade de São Paulo, 1979. 218p.
- 2 EMATER-ES. *Normas internas para publicação*. Vitória, ES, 1984. p. (EMATER-ES. Documentos, 5) (no prelo).
- 3 EMBRAPA/EMBRATER. *Procedimentos para elaboração, uso avaliação e revisão de sistemas de produção como instrumento de difusão de tecnologia*. Brasília, EMBRAPA-DDT, 1982. p 8-15.
- 4 LIMA, L.R. de A.; PINTO, C.S. & BIANCO, S.P. *Projeto Culturas Alimentares: uma contribuição ao Serviço de Extensão Rural*. Vitória, ES, EMATER-ES/SOUZA CRUZ/EMBRATER, 1983. 48p.
- 5 SOUZA, I.A.B.C. de; SCHWAN, M.S. & SILVA, Z.L. *Redação científica*. 3.ed. Vitória, ES, EMCAPA, 1985. p. (no prelo).

EDIÇÕES ANTERIORES

- Nº 1 – Articulação Pesquisa – Extensão no Estado do Espírito Santo: objetivos, diretrizes e normas.**
- Nº 2 – Normas operacionais do Programa de Articulação Pesquisa– Extensão do Estado do Espírito Santo.**

EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 – Ed. AMES – 9º. Andar – Cx. Postal 391
29.000 – Vitória - ES

EMATER-ES

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo

Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira – Cx. Postal 644
29.000 – Vitória - ES

